

APRISIONAMENTO HOLOPENSÊNICO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aprisionamento holopensênico* é o estado de encarceramento, confinamento, reclusão ou detenção da conscin ou consciex, em determinado momento evolutivo, resultante da pressão coercitiva de pensamentos, sentimentos e energias de ambientes e consciências circundantes.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *prisão* vem do idioma Latim, *prehensionis*, de *prehensum*, “prisão; presídio; cárcere”. Surgiu no Século XII. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *aprisionamento* apareceu no Século XV. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Confinamento holopensênico. 2. Enclausuramento da atmosfera pessoal. 3. Cativoiro holosférico.

Cognatologia. Eis em ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *prisão*: *antiaprisionamento*; *antiprisão*; *aprisionada*; *aprisionado*; *aprisionador*; *aprisionamento*; *aprisionante*; *aprisionar*; *aprisionável*; *autaprisionamento*; *prisional*; *prisioneira*; *prisioneiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *aprisionamento holopensênico*, *aprisionamento holopensênico intrafísico* e *aprisionamento holopensênico extrafísico* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Libertação holopensênica. 2. Autonomia holopensênica. 3. Emancipação holopensênica. 4. Autogoverno holopensênico. 5. Alforria holopensênica. 6. Reclusão intrafísica.

Estrangeirismologia: o *oubliette* da mente; o *arrestment* voluntário; o *bullying* encarcerador; o *throwback* evolutivo; o *nonsense* autopensênico; o *Pensenarium*; o *Melexarium*; o *Despertarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Somos nossos pensenes*.

Coloquiologia: o *xilindró* holopensênico; a *jaula* pensênica; o *xadrez dos pensamentos*; o *estarm* dos sentimentos; o *enquadramento* das energias; a *cana* intraconsciencial; a *solitária* da autopensenização; a *gaiola* autopensênica.

Proverbiologia. Eis provérbio francês referente ao tema: – *Não existem prisões bonitas, nem amores feios*.

II. Fatuística

Pensenologia: o aprisionamento holopensênico; o holopensene pessoal da sujeição; o holopensene impregnado; o holopensene do autencarceramento; o holopensene das interprisões; o holopensene entrópico; a atmosfera pensênica predispondo *links* conscienciais; o materpensene atrator; a sujeição ao holopensene dominante; a afinidade pensênica interdimensional; os xenopenses; a xenopensenidade; os exopenses; a exopensenidade; os intrusopenses; a intruso-

pensenidade; a subjugação pensênica; a ausência de assepsia autopensênica; os grilhões pensênicos; a autopensenidade tóxica predispondo à melin; a manutenção do holopensene nosográfico contribuindo para alimentação da Baratrosfera Pessoal.

Fatologia: o universo consciencial cingido; o microcosmo estancado; a egrégora autocoercitiva; as doenças limitantes do soma; o soma funcionando como escafandro; a clausura dogmática; a detenção dos vínculos patológicos; as interprisões grupocármicas; o medo paralisante; a escassez financeira restritiva; as mordanças do *loc* externo; o abandono dos autocompromissos assumidos; a cristalização mental; a autofossilização no passado; as amarras das dependências; as fugas bloqueadoras antievolutivas; a conservação de autoconflitos; a postura autassediadora; a manutenção de relacionamentos patológicos encarceradores; a servidão voluntária; a autorruminação mental deteriorante; as ruminações mentais levando a distorções; o ato de não olhar para o cerne do problema; o distanciamento conviviológico; o aprisionamento ao gradiente evolutivo do grupocarma próximo retardando a autevolução; o cárcere privado; a carência afetiva; o sobrecarregamento emocional; as crises existenciais; os duelos internos; as prisões mentais; o ato de rejeitar as autorrealidades; as comparações autassediadoras; as limitações autovitimizadoras; a hipocondria; o infantilismo pessoal na manutenção das mágoas e ressentimentos; a canga autoimposta da solidão ao desprezar os grupos de convívio; o cabresto das alienações na manutenção das ideias fixas; o jugo das imaturidades; as algemas das escolhas antievolutivas; os grilhões dos preconceitos; as rédeas da autorrobotização; a melin; o ato de não assumir o próprio parapsiquismo de modo lúcido; as influências grupocármicas na manutenção das posturas autocoercitivas; o ato de ignorar a condição de prisioneiro até alcançar as fronteiras pessoais; o autodespertamento; o autenfrentamento; o autesforço no posicionamento pessoal; o aprendizado em “dar o basta”; a opção pela autolibertação; a vontade pessoal de superar a moldagem grupal; a mudança de hábitos; o autocompromisso dos reparos diários; a escrita auxiliando nas autossuperações; a reassunção das autorresponsabilidades; a reciclagem em condições desafiadoras; o rompimento do autassédio; o fortalecimento do ego; o realinhamento da autoproéxis; a interassistência libertária; a felicidade íntima gerada pelo autocomprometimento livre à interassistencialidade.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a falta da desassimilação simpática (desassim); a simbiose no pertencimento às paragangues; a autopermisividade energética; a indiferença perante o amparo extrafísico; o descompromisso com a equipex; a subjugação assediadora pelo vórtice do medo; a simbiose patológica vampirizadora; as parafissuras; os ataques extrafísicos; o autovenenamento energético; as evocações espúrias; as cobranças extrafísicas; a melex; o Paradireito frente às auteseleções; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções conscienciais elucidativas; as inspirações parapatrocinadas; o despertar multidimensional; a retomada dos compromissos com a equipex; o ato de dizer não aos assediadores extrafísicos; a autovivência do EV profilático possibilitando a blindagem holossomática pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico antiproéxis-megamelin*; o *sinergismo patológico assedin-assedex*; o *sinergismo bolsões holopensênicos-acertos grupocármicos*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a *assunção do princípio do posicionamento pessoal (PPP)* superando a lavagem cerebral coletiva.

Codigologia: a negligência ao *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a ausência do *código de prioridades pessoais (CPP)*; o *código de ética das máfias*; o *código de honra dos assediadores*.

Teoriologia: a *teoria da acomodação evolutiva*; a *teoria da interassedialidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do antibagulhismo*; as *técnicas energéticas*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da escrita autodesassediadora*; a *técnica da tenepes*; as *téc-*

nicas de autoavaliação lúcida dos pequenos passos; a técnica da exposição progressiva; a técnica de projetar a situação para o futuro; as técnicas de coaching.

Voluntariologia: o paravoluntariado auxiliando nas recomposições; o holopensene interassistencial no voluntariado conscienciológico, propício às reciclagens libertárias.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Energosomatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Desassediologia.

Efeitologia: o efeito paralisante do medo; o efeito dos traumas emocionais; o efeito halo das automanifestações; o efeito do embotamento da lucidez; o efeito das mágoas nas interpretações; o efeito atrator entre consciências com holopensenes afins; os efeitos das escolhas pessoais; os efeitos da mudança de hábitos.

Neossinapsologia: as retrossinapses bloqueadoras de lucidez; os bloqueios na geração de neossinapses; a construção de neossinapses permitindo desconexões patológicas; as neossinapses catalisadoras de recins; as neossinapses renovadoras de holopensenes.

Ciclogia: o ciclo fugas-evitações; o ciclo autodesvalorização-vitimização-intoxicação; o ciclo autoisolamento-fuga-alienação; a consciência presa no ciclo vítima-algoz.

Enumerologia: a prisão humana; a prisão familiar-consanguínea; a prisão étnico-geográfica; a prisão linguística; a prisão sociocultural; a prisão profissional; a prisão tecnológica. O aprisionamento planetário; o aprisionamento comunitário; o aprisionamento ideológico; o aprisionamento holobiográfico; o aprisionamento paraprocedencial; o aprisionamento seriexológico; o aprisionamento grupocármico.

Binomiologia: o binômio evocação-assimilação; o binômio acumpliciamento-interpretação; o binômio autopensenidade patológica-holopensene nosográfico; o binômio autaprisionamento-heterodominância; o binômio recin-recéis; o binômio interassistência-autolibertação.

Interaciologia: a interação vítima-algoz; a interação aprisionador-aprisionado; a interação medo-subordinação; a interação autossubjugação-heterassedialidade; a interação pusilanimidade-subserviência; a interação irreflexão-robotização; a interação autopensene-holopensene; a interação pensenosfera-holosfera.

Crescendologia: o crescendo autovitimização-autoculpa-autopunição; o crescendo pusilanimidade-paralisia-incompléxis.

Trinomiologia: o trinômio decisão-escolha-ação.

Polinomiologia: o polinômio perda de tempo-perda de dinheiro-perda de energia-perda da evolução; o polinômio dependência afetiva-dependência emocional-dependência energética-dependência digital; o polinômio intoxicação-fixação-distorção-alienação.

Antagonismologia: o antagonismo dependências / alforrias; o antagonismo aprisionamento / autencarceramento; o antagonismo assim / desassim.

Paradoxologia: o paradoxo de a prisão ser libertadora; o paradoxo de a real liberdade começar na intraconsciencialidade; o paradoxo de o autabsolutismo ser interassistencial; o paradoxo da servidão voluntária; o paradoxo de o cárcere do soma poder propiciar libertações multisseculares.

Politicologia: as políticas grupais espúrias de controle e cerceamento de consciências; o regime de força; a democracia ignorada; a assediocracia; a baratrosferocracia; a manipulocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da autopensenização ininterrupta; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço aplicada ao rompimento dos grilhões assediadores.

Filiologia: a hedonofilia; a egofilia; a materiofilia; a xenofilia; a assediofilia; a acriticofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a fobia à responsabilidade de autossustentação energossomática; a conviviofobia fixada na vergonha de mostrar as próprias fraquezas; a adaptaciofobia; a criticofobia; a autocriticofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome de Estolcolmo*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *mania* de desacreditar nos próprios potenciais; a *mania* de ser refém das influências; a *mania* das ações contraditórias; a *mania* de não poupar; a *egomania*; a *fracassomania*; a *toxicomania*.

Mitologia: o *mito de estarmos sós*; o *mito de ter pleno conhecimento sobre a própria condição*; o *mito da incapacidade de mudar a autorrealidade*; o *mito de não precisar de ajuda*; o *mito do sofrimento eterno*.

Holotecologia: a *trafaroteca*; a *pensenoteca*; a *patopensenoteca*; a *nosoteca*; a *regresso-teca*; a *agrilhoteca*; a *psicopaticoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia*; a *Subcerebrologia*; a *Desviaciologia*; a *Autenganologia*; a *Psicossomatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Extrafisiologia*; a *Parapercepcologia*; a *Autodesassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Pararreurbanologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência desestabilizada; a consciência baratrosférica; a conscin intermissivista inadaptada; a consciex reurbanizada (consréu); a consciênçula; a consciência assediadora; a conscin subjugada; a isca humana inconsciente; a consener; a isca interassistencial lúcida.

Masculinologia: o recluso; o prisioneiro; o detento; o refém; o mirmídone; o algoz; o carcereiro; o subjugador; o megassediador; o medroso; o inseguro; o hipocondríaco; o viciado; o assediado; o vampiro energético; o guia amaurótico; o carrasco; o apriorista; o perturbado; o verdugo de si mesmo; o inseguro; o indeciso; o murista; o procrastinador; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o reciclante; o exemplarista; o tenepessista; o pesquisador; o verbetógrafo.

Femininologia: a reclusa; a prisioneira; a detenta; a refém; a mirmídone; a algoz; a carcereira; a subjugadora; a megassediadora; a medrosa; a insegura; a hipocondríaca; a viciada; a assediada; a vampira energética; a guia amaurótica; a carrasca; a apriorista; a perturbada; a insegura; a indecisa; a murista; a procrastinadora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a reciclante; a exemplarista; a tenepessista; a pesquisadora; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autasse-diatu*; o *Homo sapiens clausus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aprisionamento holopensênico *intrafísico* = aquele decorrente de coleiras do ego prendendo a conscin à mesologia; aprisionamento holopensênico *extrafísico* = aquele decorrente de conexões baratrosféricas.

Culturologia: a *cultura da antipensenidade acrítica*; a *cultura da irracionalidade*; as *culturas alienantes*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura do medo*; a *cultura da menos-valia*; a *cultura da dependência*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura da subjugação*; a *cultura religiosa*.

Taxologia. Segundo a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 40 categorias de possíveis fatores potencialmente relacionados aos holopensenes aprisionadores:

01. **Acriticismo:** a ausência de autodiscernimento; a apriorismose.
02. **Apedeutismo:** a ignorância cultural.
03. **Apego:** os bagulhismos em geral; as acumulações autassediadoras.
04. **Autocorrupção:** os pecadilhos pensênicos; as vantagens indevidas.
05. **Carência:** as autocompensações por insuficiências pessoais.
06. **Competitividade:** o temperamento bélico.
07. **Conflituosidade:** as crises de crescimento.
08. **Crendice:** os rituais; os misticismos.
09. **Culpa:** os remorsos; os arrependimentos; as lamentações; as autopunições.
10. **Dependências:** a afetiva; a emocional; a financeira; a química; a energética; a digital.
11. **Desorganização:** a indisciplina; a bagunça; a desordem; a confusão.
12. **Dogma:** os fanatismos; as utopias.
13. **Emocionalismo:** o sentimentalismo; as comoções; o perfil *novelístico*.
14. **Fechadismo:** a inflexibilidade; a inacessibilidade; a incomunicabilidade.
15. **Grupocarma:** o clã; a preservação de círculos; a paraprocedência.
16. **Hábito:** os costumes; as manias; os cacoetes.
17. **Hedonismo:** o consumismo; o materialismo; o comodismo; o boavidismo.
18. **Holobiografia:** as interprisesões; as memórias; a paraindentidade.
19. **Idiotismo cultural:** os modismos; as tendências grupais.
20. **Imaturidades:** a manutenção de trafares.
21. **Individualismo:** a egolatria; o narcisismo; o cabotinismo; o subcérebro abdominal.
22. **Intoxicações:** a antiassepsia energética pessoal.
23. **Limitações:** o monoglotismo; o monoideísmo; as mimeses; o murismo.
24. **Loc externo:** o *status*; o poder; a dominação; a fama; a busca pelo destaque.
25. **Mágoas:** os rancores; os ressentimentos; as decepções.
26. **Medos:** o pânico; as fobias; as inseguranças; a pusilanimidade.
27. **Mesologia:** as lavagens cerebrais da Socin; a robéxis.
28. **Obnubilação:** as confusões mentais; as distorções levanto à postura autossuicida.
29. **Orgulho:** a soberba; a arrogância; a impetuosidade; a vaidade.
30. **Paixão:** os caprichos; os desejos; o descontrole psicossomático.
31. **Preconceito:** as discriminações; a segregação; a marginalização; o sectarismo.
32. **Repressões:** os bloqueios; as opressões; as inibições; as intimidações.
33. **Sexo:** a promiscuidade; a libertinagem; a devassidão; a depravação.
34. **Teimosia:** a relutância; a recusa íntima; a rebeldia.
35. **Temperamento:** as tendências pessoais.
36. **Terceirização:** a fuga das responsabilidades pessoais.
37. **Tradicionalismo:** o bairrismo; o paroquialismo; os costumes tribais.
38. **Valores:** os interesses; os princípios; o paradigma pessoal.
39. **Vícios:** as compulsões; as obstinações; as paranóias.
40. **Vitimização:** a autodepreciação; a autodesvalorização.

Autocriticologia. Sob o enfoque da *Autexperimentologia*, eis, em ordem alfabética, 5 consequências da manutenção do aprisionamento holopensênico:

1. **Angústia:** as preocupações; as autotorturas; as autossabotagens.
2. **Duelo interno:** as ideias fixas; as distorções da realidade; a alienação.
3. **Engessamento mental:** a estagnação evolutiva; a nostalgia aprisionante.
4. **Fuga:** a deserção; o abandono; o isolamento.
5. **Subserviência:** a ausência de autonomia; as subjugações; as submissões; as fascinações; as intoxicações; as possessões.

Resultantes. Pela *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 7 resultantes positivas do autenfrentamento e superação da condição do aprisionamento holopensênico:

1. **Autogoverno:** a vontade pessoal de superar a moldagem grupal; o rompimento do heterassédio.
2. **Autorreflexão:** o sobrepassamento; a revisão de valores.
3. **Autossustentação:** a construção da autoconfiança; o fortalecimento do ego.
4. **Grupocarmalidade:** o reconhecimento; o acolhimento; o respeito; o autexemplo; a assistência.
5. **Rapport:** a conexão com amparadores extrafísicos.
6. **Reperspectivação:** a ampliação da visão multidimensional e da assistencialidade.
7. **Ressignificação:** a desmistificação do conceito de solidão; a satisfação positiva; a gratidão.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aprisionamento holopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Algema de ouro:** Desviaciologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
05. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Desassédio descravizante:** Desassediologia; Neutro.
07. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Impossibilidade holossomática:** Holossomatologia; Neutro.
11. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
12. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
13. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.
14. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, INTERESSADO NA CONSTRUÇÃO DA AUTOLIBERTAÇÃO HOLOPENSÊNICA, CABE A CRITICIDADE MULTIDIMENSIONAL DIANTE DAS ESCOLHAS, AMBIENTES, HÁBITOS E RELAÇÕES COTIDIANAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sucumbe a algum tipo de holopensene? Quais técnicas ou posturas aplica na superação de tal condição antievolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; et al.; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 websites; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 86 e 104 a 108.
2. **Bonassi, Luiz;** *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que Pensa?* pref. Márcio Alves; 638 p.; 5 partes; 156 caps.; 150 conclusões; 1 E-mail; 5000 entrevistas; 800 estudos de casos; 81 enus.; 1000 exemplos; 23 filmes; 150

frases-sínteses; 1 minicurriculo; 1 questionário; 644 perguntas; 1 pontuação; 12 telenotícias; 6 televisivos; 1 teste; 11 videografias; 1400 websites; 1000 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 441 e 485.

3. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 E-mails; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 websites; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 72 e 73.

4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 159, 256 e 345.

6. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 41, 61, 110 e 127.

5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 47 e 784.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.165 e 1.166.

9. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 22 a 24.

7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 316, 359, 413 e 450.

T. O. W.